



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
23.zoot@[capes.gov.br](mailto:23.zoot@capes.gov.br)



Relatório do Qualis Periódicos

Área 23: Zootecnia/Recursos Pesqueiros

Coordenador da Área: Ronaldo Lopes Oliveira
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: Priscila Vieira Rosa
Coordenador de Programas Profissionais: Rodrigo Medeiros da Silva



1. INTRODUÇÃO

A Comissão de Avaliação reuniu-se nas dependências da Capes para análise e considerações sobre a proposta do Qualis Referência, sob a presidência do professor Ronaldo Lopes Oliveira, coordenador de Área. Além do coordenador, a comissão foi composta pelos professores Priscila Vieira Rosa - Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos, Rodrigo Medeiros da Silva - Coordenador de Programas Profissionais e as professoras convidadas Débora Machado Fracalossi da Universidade Federal de Santa Catarina e Eliane Gasparino da Universidade Estadual de Maringá. Após uma explanação geral sobre os critérios de avaliação dos periódicos e sua importância para o sistema de avaliação dos programas, realizou-se uma análise minuciosa de cada periódico. Os periódicos foram avaliados de acordo com os novos critérios estabelecidos pela CAPES, levando-se em consideração sua importância para a área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros e também considerando o Qualis anterior.

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía CiteScore e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía CiteScore e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.



O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Para classificação final dos periódicos da área foram considerados os seguintes pontos: importância do periódico para área, número de artigos publicados, classificação do Qualis anterior, de maneira a não haver uma alteração muito brusca da classificação que já vinha sendo praticada no último ciclo avaliativo. As mudanças de um e dois estratos foram 12,7% e 4,4%, respectivamente.

Enquadrou-se no estrato C, como predatórios, os periódicos que não atenderam às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org). Neste estrato também foram enquadrados aqueles que não atenderam aos critérios relativos aos estratos de A1 a B4. Foram detectadas 12 revistas predatórias, as quais estão identificadas na aba “correções” da planilha original. Adicionalmente, no estrato NP foram incluídos veículos que não atenderam à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação.

Para periódicos com percentil imputado pelo h5 a trava foi definida em estrato B4. Não foi necessária a definição de estratos com áreas irmãs.

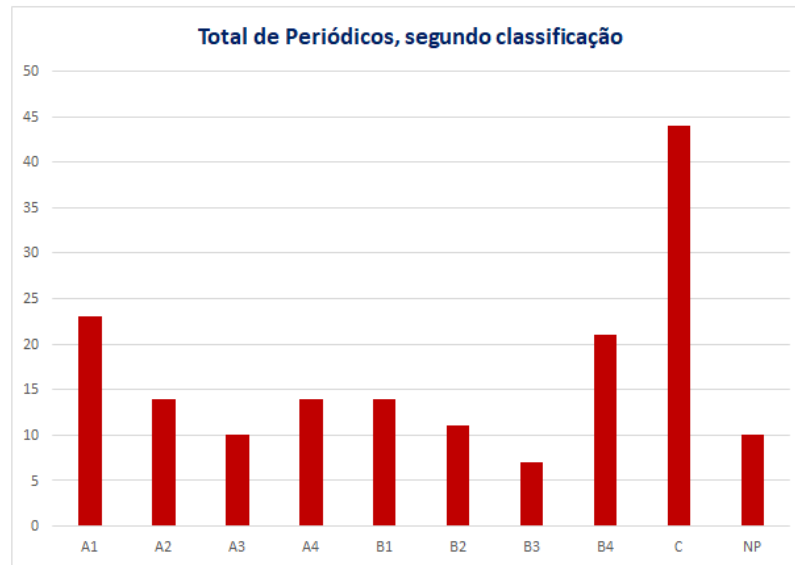


Figura 1. Número de periódicos por estrato do Qualis Periódicos da área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros 2017-2018.

4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Ronaldo Lopes Oliveira – UFBA - Coordenador de Área
Priscila Vieira Rosa – UFLA - Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos
Rodrigo Medeiros da Silva – UEG - Coordenador de Programas Profissionais
Débora Machado Fracalossi - UFSC - Consultora
Eliane Gasparino - UEM - Consultora